Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Tuna, Manuel Pedro Vilela

Caracterização de um núcleo de cabras serranas variedade Jarmelense

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2730

Metadados

Data de Publicação 1989

Resumo Tendo em conta a importância económica que as raças caprinas autóctones poderão vir a ter no nosso país, propomo-nos, com a realização deste trabalho, contribuir para o aprofundamento dos nossos conhecimentos sobre a cabra Serrana, mais propriamente a variedade Jarmelense....

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Caprino, Jarmelense

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T15:07:18Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CARACTERIZAÇÃO DE UM NÚCLEO DE CABRAS SERRANAS, VARIEDADE JARMELENSE

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Manuel Pedro Vilela Tuna

CASTELO BRANCO
1989

INDICE

1. Introdução 6

2. Objectivos 8

3. Caracterização da exploração 9

3.1. Efectivo 10

3.2. Local de avaliação 10

3.2.1. Clima 11

3.2.2. Solos 13

3.2.3. Vegetação 13

3.3. Sistema de maneio predominante 14

3.4. Alojamento 15

3.5. Alimentação 16

3.5.1. Alimentação das Cabras 17

3.5.2 Alimentação dos Bodes 18

3.5.3. Alimentação dos Cabritos 18

3.5.4. Alimentação das Chibas de Substituição 19

3.6. Profilaxia sanitária 19

4. Conhecimento da Raça 20

4.1. Regiões de origem da cabra Jarmelense 21

4.2. Características morfológicas 23

5. Conformação das fêmeas e machos e sua evolução 25

5.1. Material e mètodos 25

5.2. Resultados 26

5.3. Discussão 27

6. Evolução do Peso Vivo durante o ciclo Reprodutivo 28

6.1. Material e métodos 28

6.2. Idade aos 50%, 67% e 75% do peso adulto 28

6.3. Evolução do peso das cabras durante a lactação 29

7. Reprodução da Fêmea e perfomance ao desmame (nas 1a., 2a., 3a., 4a. e seguintes lactações) 30

7.1. Introdução 30

7.2. Material e métodos 32

7.3. Duração da estação de cobrição 34

7.4. Determinação do 1o. cio 35

7.5. Concentração dos partos 36

7.6. Indices Reprodutivos e Produtividade Numèrica 36

7.6.1. Indices Reprodutivos 36

7.6.2. Produtividade Numèrica 37

7.7. Discussão dos resultados 37

8. Crescimento dos cabritos 38

8.1. Material e métodos 39

8.2. Duração do aleitamento 40

8.3. Peso aos 10, 30 e 70 dias, ganhos médios diários dos

10-30 dias e dos 30-70 dias 40
8.4. Peso da ninhada ao desmame 47
8.5. Peso médio dos cabritos ao desmame 47
9. Lactação 48
9.1. Material e mètodos 48
9.2. Duração da lactação e produção leiteira 49
9.3. Evolução da produção de leite, teor butiroso e proteico das 1as., 2as., 3as. e seguintes lactações 50
9.4. Relação entre a produção de leite e o teor butiroso e proteico quantidade gordura e proteina 51
9.5. Relação entre a produção de leite e a quantidade de gordura e proteina 51
10. Conclusões 62
Bibliografia
Anexos

1. INTRODUÇÃO

Os pequenos ruminantes, mas principalmente os caprinos, de há uns anos a esta parte têm sido ignorados pelas entidades oficiais e também pelos próprios criadores.

A falta de conhecimentos sobre as nossas raças caprinas leva-nos a não lhes dar a devida importância. De uma maneira geral, vamos encontrar os núcleos de caprinos em explorações onde não há qualquer espécie de cuidados no maneio da cabrada. O fraco rendimento que o efectivo caprino tem em Portugal é proporcional aos cuidados que os criadores lhes dão. Um outro motivo, não menos importante, é a pouca receptividade por parte dos nossos agricultores à espécie caprina porque a cabra é considerada, pela maioria, um animal devastador devido ao seu comportamento exuberante na selecção dos alimentos.

Os grupos étnicos portugueses apresentam grande rusticidade porque os locais onde se alimentam são de fracos recursos naturais e demasiado agrestes e onde mais nenhuma espécie pecuária consegue tirar proveito das fracas disponibilidades alimentares existentes nessas regiões.

Se conciliarmos a faculdade que os caprinos têm em tirar proveito dos escassos recursos naturais, que predominam na maioria das regiões do interior de Portugal, com

uma selecção de animais correcta, um maneio alimentar mais equilibrado e uma profilaxia sanitària adequada ao nosso efectivo caprino, poderemos obter resultados produtivos significativos a mèdio prazo, tornando-se assim uma fonte econòmica a não desprezar.

Tendo em conta a importância econòmica que as raças caprinas autòctones poderão vir a ter no nosso país, propomo-nos, com a realização deste trabalho, contribuir para o aprofundamento dos nossos conhecimentos sobre a cabra Serrana, mais pròpriamente a variedade Jarmelense .